

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Encontro-Convívio de Encerramento das Comemorações dos 50 anos da Paróquia:

Lembramos que se realiza no próximo dia 15 de setembro (domingo), no parque da Fonte da Louçã, situado no Baldio de Areosa, um Encontro-Convívio de Encerramento das Comemorações dos 50 anos da criação da nossa Paróquia. Está prevista a Eucaristia campal pelas 11 h., seguindo-se almoço partilhado e tarde de convívio e animação.

Marque na sua agenda e convide desde já os seus familiares e amigos para este evento.

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 120 €, da Campanha dos

Amigos do Senhor do Socorro, referente aos meses de maio e junho, para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Bem hajam!

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
15	Seg	18,45	Rosa da Cunha Malheiro (1.º aniv.); Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo
16	Ter	18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria Madalena da Silva
17	Qua	18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Geraldo Jorge da Silva Alpoim
18	Qui	18,45	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Sex	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia
20	Sáb	19	Alda Gomes Cachada; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
21	Dom	10,30	Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves; Berta Carrera Carvalho; Amarinho José Gomes

# PARÓQUIA VIVA

N.º 966 – 14/07/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 15.º Domingo Comum – Ano C



“Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. ... um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. ... Então vai e faz o mesmo”.» (Evangelho)

### O que te trouxe até aqui?

Por: José Luís Nunes Martins

Ao admirarmos o caminho que já percorremos, compreendemos melhor a nossa vida. Basta uma análise simples aos inúmeros obstáculos que tivemos de enfrentar para que possamos, sem dúvida, aprender algo mais sobre nós mesmos.

O que nos moveu? O que fez com que o nosso ânimo não se desvanecesse? O que nos atraiu? Ou será que algo do passado nos empurrou? Andámos em busca ou em fuga?

Quem construiu o nosso caminho? Percorremos um já feito ou criámos um novo e original? Andámos pelas estradas da multidão ou arriscámo-nos sozinhos, inaugurando novos trilhos que podem ter sido menos confortáveis mas

que foram os nossos?

Olharmos o passado é compreendermo-nos. Somos o que escolhemos fazer com aquilo que nos foi dado. Para julgar alguém é essencial saber o que fez e porque o fez. Somos o que fomos e, também, o que não conseguimos ser.

Não podemos mudar os factos do passado, mas devemos olhá-los de forma cada vez mais sábia. Por vezes, o seu valor inverte-se, ao ponto do que fora julgado desastroso aparecer depois como uma bênção, tal como o que uma vez foi visto como um dom ser agora lido como uma tragédia.

Os erros do passado tendem a repetir-se vezes sem conta enquanto teirmos em olhar apenas para diante. Culpar ou desculpar o passado também não é solução. Não é bom sinal tropeçar sete vezes na mesma pedra.

Cometemos erros, muitos erros. Mas nenhum será maior do que seguir a nossa vida como se nunca tivéssemos errado.

Não devemos virar costas ao nosso passado, porque ninguém chega onde quer se não souber de onde vem.

O passado não passou, será sempre uma parte de nós, cada vez maior.

Virar as costas ao futuro é uma forma simples de aprender com o que fomos e com o que somos.

In Ecclesia, 05-07-2019

## 15.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Deut. 30, 10-14**

**2.ª Leitura: Col. 1, 15-20**

**Evangelho: Lc. 10, 25-37**

#### - A resposta inesperada -

Seguramente, não era esta a resposta que aquele doutor da lei esperava receber de Jesus, por mais bem intencionado que estivesse ao questioná-lo sobre a forma de alcançar a vida eterna! É que esta resposta vai muito além daquilo que ele conhecia da Sagrada Escritura. Por isso, este ensinamento de Jesus transborda do âmbito para envolver e inundar cada um de nós e nos levar a passarmos da pergunta “*e quem é o meu próximo?*” para estoutra: de quem é que o Senhor me faz próximo no dia-a-dia da minha vida?

De facto, na história contada por Jesus, o sacerdote e o levita também ‘viram’ aquele homem desvalido, mas passaram adiante e seguirem o seu caminho, como se nada fosse com eles. Embora seguindo pelo mesmo caminho do sacerdote e do levita, só o samaritano manifesta abertura ao outro, mesmo que ele seja um ‘desvalido’, mesmo que lhe estrague os seus planos.

É que, para além dos seus projetos, ele aceita a agenda de Deus, ele aceita fazer-se próximo daquele homem que precisa de ajuda. Por isso, não vira a cara para fingir que não viu, não acelera o passo para parecer que vai com pressa, não olha para o relógio, simulando que já está atrasado, nem se desvia dele para manter a pureza legal: aceita ‘tropeçar’ neste homem sem voz e alterar por completo o seu programa, que só voltará a retomar depois de o ter entregado aos cuidados do estalajadeiro e de assegurar o pagamento de todas as despesas.

O texto nada nos diz sobre as perdas ou prejuízos financeiros que daqui terão advindo para o samaritano. Cristo só nos diz que este é que é o caminho que nos conduz à “vida eterna”! Lógica terrível e desafiante esta! No mundo da pressa e da pressão para se chegar primeiro, para se ganhar mais, para se garantir o sucesso, Cristo diz-nos que o lucro está no ‘perder tempo’, no ‘dar atenção ao que mais precisa’, no ‘dar a prioridade ao outro’!

António Couto, no seu livro ‘*Como uma dádiva*’, escreve: “viver a partir de mim, seguindo espontaneamente ou dando livre curso aos meus desejos, projetos e instintos, buscando a autossatisfação, integrando e dominando o outro para o pôr ao meu serviço, ou viver a partir do outro, pondo-me eu ao seu serviço, são duas maneiras irreconciliáveis de viver, e está aqui o primeiro desafio que eu sou quotidianamente chamado a enfrentar, e é também o primeiro desafio que a Bíblia lança à moral”.

É garantido que, por este caminho, não ganhamos este mundo, mas ganhamo-nos seguramente a nós mesmos e, com isso, a vida eterna! O percurso a ser realizado por cada um de nós está apontado por S. Lucas nos verbos por ele usados em forma (con)sequencial: viu; revolveram-se-lhe as entranhas; aproximou-se; ligou as feridas; tratou-as com azeite e vinho; levantou-o; conduziu-o à estalagem; cuidou dele; comprometeu-se a custear todas as despesas; comprometeu também o estalajadeiro.

Apareçam os ‘bons samaritanos’ que desvalidos e meio-mortos se encontram em todas as esquinas e caminhos. ‘Próximos’ não faltam: haja quem aceite aproximar-se deles! É a mim e a ti que Jesus diz hoje: “*vai e faz o mesmo!*”

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Eucaristia festiva do Areosa Ativa:** Lembramos que se realiza, este ano na igreja paroquial do Senhor do Socorro, neste domingo, dia 14, às 10,30 h., a Eucaristia festiva, integrada no “Areosa Ativa” e promovida pela Junta de Freguesia de Areosa, com a participação de todas as associações da freguesia. Participe!

**Ulteia Diocesana do MCC:** Lembramos que neste domingo, dia 14, a partir das 10 h., na Senhora da Cabeça, em Freixieiro de Soutelo, realiza-se a Assembleia anual dos Cursilhos de Cristandade da nossa Diocese, chamada de “Ulteia” Diocesana. De manhã, há reunião de grupo, seguindo-se o almoço-convívio de farnel. De tarde, há a apresentação de um tema de formação, este ano intitulado “MCC – Movimento de Evangelização”, terminando com a Eucaristia presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira.

O evento é aberto a toda a gente. Participe!

**Dia do Migrante:** Lembramos que vai realizar-se um Encontro-convívio para Migrantes e paroquianos em geral, na Sr.ª do Crasto, S. Romão do Neiva, no próximo dia 11 de agosto (domingo), a partir das 10,30 h. É promovido pelo Conselho Pastoral Paroquial de Areosa e aberto a toda a gente.

Do programa consta: 11 h. – Eucaristia; 12 h. – Almoço partilhado (levar farnel); 14,30 h. – Tarde de Convívio, com jogos tradicionais e animação musical.

Marque na sua agenda e convide familiares, amigos e vizinhos, especialmente os que são ou já foram migrantes, para participarem neste Encontro-convívio.

Para uma melhor e mais fácil organização do evento, pede-se a todos os que pensam participar que se inscrevam na Biblioteca Paroquial de Areosa, presencialmente ou para o n.º 309 709 973. Há possibilidade de apoio no transporte se as inscrições o justificarem. Por isso, inscreva-se quanto antes!

**Perspetivas pastorais para o próximo ano:** Na última reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), realizada na passada sexta-feira, foram abordadas duas propostas para o próximo ano, a incluir no Plano Pastoral que será elaborado na próxima reunião de 11 de outubro. Trata-se de mudar a forma como se tem feito a Visita Pascal, sendo a proposta de se fazer num só dia, domingo, com duas equipas de Compasso simultâneas. Várias formas de realizar esta proposta são possíveis, devendo ser debatidas na próxima reunião, caso a maioria concorde com a proposta.

Outra proposta apresentada foi a criação de um grupo paroquial de acolhimento aos paroquianos, sobretudo aos que vieram de outras terras. É o ministério laical do “Ostiário”, que antigamente era a primeira Ordem Menor para os candidatos ao Sacerdócio. As suas funções poderão ser: abrir a igreja durante o dia; acolher quem a visita; vigiar para que ninguém atente contra o património da paróquia; encaminhar para o pároco, grupos paroquiais ou serviços sociais da paróquia as pessoas que vêm de outras terras. Estas várias funções poderão ser implementadas progressivamente, de acordo com o número de pessoas aderentes e com a sua disponibilidade de tempo. Se está interessado e tem disponibilidade para este serviço, fale com o pároco.

*(Continua na pág. 4)*